

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 20

Texto 1

CONTRA OS GARRANCHOS

Cursos de caligrafia atraem alunos que, apesar dos computadores, querem reaprender a letra cursiva

por Thiago Alves

- § 1 Numa época em que os manuscritos andam cada vez mais raros, em que quase tudo é digitado num teclado de computador ou na tela de um smartphone, ainda existem pessoas interessadas em caligrafia, a arte milenar da escrita a mão. Nas escolas especializadas ou em aulas particulares, alunos repetem exaustivamente o abecedário em letra cursiva até alcançar uma estética primorosa. "As pessoas esqueceram como se escreve, temos de reensiná-las", diz Kátia Xanchão, instrutora de caligrafia do Senac Minas, especialista nos estilos inglês e bordado holandês. Carioca que se mudou para Belo Horizonte há 26 anos, Kátia até tentou não seguir os passos de calígrafa da mãe. Chegou a formar-se em administração de empresas, mas só trabalhou na área por um curto período. "Não gostei da profissão e resolvi cursar caligrafia", conta. Há doze anos, ela começou a dar aulas particulares e não parou mais. Assim que conseguiu uma boa clientela, largou de vez a antiga profissão. "Tenho uma boa rentabilidade e ainda faço o que amo." Adolescentes com garranchos ininteligíveis, vestibulandos e interessados em prestar concurso público são frequentes em sua sala de aula.
- § 2 A restauradora Nathália Falagán, de 25 anos, é um exemplo dessa geração que praticamente abandonou a escrita a mão e procura, no curso de caligrafia, melhorar a própria letra. "Uso o computador ou o celular para me comunicar, praticamente não escrevo no papel", admite. A falta de prática com a caneta fez sua letra ficar quase ilegível, a ponto de deixar a moça constrangida nas primeiras aulas da faculdade de letras, que iniciou neste mês. "Se um dia vier a ser professora, terei pelo menos de ter letra bonita", afirma. O servidor estadual Geraldo Magela de Almeida, de 48 anos, se matriculou no começo de fevereiro. "Em apenas um mês de aulas, minha letra já está muito mais bonita." Pai de um rapaz que se prepara para prestar concurso público, Almeida recomendou as aulas de caligrafia ao filho. "A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova."
- § 3 Apaixonada pela escrita desde os tempos em que trabalhava como alfabetizadora, a educadora aposentada Marina Miranda não tem letra feia, mas voltou à escola como aprendiz em busca de uma terapia. "A caligrafia me deixa mais calma e ajuda a me concentrar", garante. A aposentada não descarta a possibilidade de trabalhar como calígrafa e complementar a renda sobrescritando convites de casamento e formatura. "É um bom passatempo para não ficar parada", diz ela.
- § 4 A Associação de Calígrafos de Belo Horizonte estima que cerca de 2000 pessoas exerçam o ofício na cidade. Entre esses profissionais, um dos mais famosos é Silvío Antônio de Sousa, de 73 anos, que há mais de duas décadas ensina a técnica em seu escritório na Rua São Paulo, no Centro. Autor de dois livros sobre o assunto, o professor só dá aulas particulares. Para a primeira lição, não é preciso papel nem caneta. O que Sousa explica, antes de qualquer coisa, é como sentar-se corretamente à mesa. "Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim." Com sua mão sobre a do discípulo, ele mostra pacientemente como desenhar cada letra nas folhas pautadas. "Não existe caso incorrigível", assegura. Segundo o mestre dos calígrafos, bastam dez horas de aula para qualquer um sair de lá escrevendo bonito.

(ALVES, Thiago. Contra os garranchos. *Revista Veja BH*. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 33-34.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- mostrar que atualmente existem pessoas interessadas em aperfeiçoar a prática da caligrafia.
- ressaltar que as pessoas têm interesse em aprender o abecedário para se tornarem calígrafas.
- sugerir que a caligrafia, por ser a arte milenar da escrita a mão, deve ser ensinada nas escolas.
- constatar que as pessoas não sabem mais escrever e que, por isso, devem fazer cursos de caligrafia.

02. Considerando as informações apresentadas no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I. Nos cursos de caligrafia, observa-se com frequência adolescentes com letra ilegível e pessoas interessadas em prestar exames e concursos públicos.
- II. O uso intensivo do computador faz com que as pessoas procurem os cursos de caligrafia para se tornarem revisores, já que devem reaprender a utilizar a língua.
- III. As pessoas reaprendem a escrever em letra cursiva nos cursos de caligrafia oferecidos por vários profissionais que atuam nessa área.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.

03. De acordo com o texto, caligrafia é a arte milenar da escrita a mão. Assinale a afirmativa que apresenta CORRETAMENTE em que consiste o aperfeiçoamento dessa arte:

- a) Revisão parcial do alfabeto em letra cursiva para se atingir uma escrita perfeita.
- b) Repetição exaustiva do abecedário em letra cursiva até se alcançar uma estética primorosa.
- c) Reescrita específica do alfabeto em letra cursiva para se obter uma escrita ininteligível.
- d) Repetição imediata do abecedário em letra cursiva até se obter uma estética primordial.

04. Assinale a alternativa que apresenta um trecho no qual é evidenciada a proposta do texto “Contra os garranchos”:

- a) “Cursos de caligrafia atraem alunos que, apesar dos computadores, querem reaprender a letra cursiva” (subtítulo).
- b) “ ‘A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova.’ ” (§ 2)
- c) “A caligrafia me deixa mais calma e ajuda a me concentrar.” (§ 3)
- d) “ ‘Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim.’ ” (§ 4)

05. “ Se um dia vier a ser professora, terei pelo menos de ter letra bonita’, afirma.” (§ 2)

Na passagem acima, a conjunção “se” foi utilizada com a intenção de:

- a) evidenciar uma alternância entre as informações.
- b) estabelecer um contraste de ideias elogiosas.
- c) destacar um argumento que denota uma inclusão.
- d) introduzir uma informação que expressa uma condição.

06. “Nas escolas especializadas ou em aulas particulares, alunos repetem exaustivamente o abecedário em letra cursiva até alcançar uma estética primorosa.” (§ 1)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra que substitui, sem mudança de sentido, o termo sublinhado no trecho acima:

- a) perfeita.
- b) perene.
- c) perceptível.
- d) perdurável.

07. “Numa época em que os manuscritos andam cada vez mais raros [...]” (§ 1)

Assinale a alternativa em que o verbo “andam” é usado com o mesmo sentido da informação acima:

- a) Normalmente meus pais andam sempre de carro em Belo Horizonte.
- b) As crianças pequenas andam juntas quando fazem algum passeio.
- c) Atualmente os computadores andam com o preço bem acessível.
- d) Aqueles relógios, de tão antigos que são, já não andam mais.

08. “ ‘A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova.’ ” (§ 2)

No trecho acima, os pronomes sublinhados se referem, respectivamente:

- a) a Geraldo Magela de Almeida e ao filho de Geraldo Magela de Almeida.
- b) ao filho de Geraldo Magela de Almeida e ao servidor Geraldo Magela de Almeida.
- c) ao filho de Geraldo Magela de Almeida e ao filho de Geraldo Magela de Almeida.
- d) a Geraldo Magela de Almeida e ao calígrafo Geraldo Magela de Almeida.

09. “ ‘Não existe caso incorrigível’, assegura.” (§ 4)

Em relação ao termo “incorrigível”, é CORRETO afirmar que:

- a) é sinônimo de corrigível.
- b) é antônimo de incorreto.
- c) significa incapaz de errar.
- d) significa impossível de corrigir.

10. “Autor de dois livros sobre o assunto, o professor só dá aulas particulares. Para a primeira lição, não é preciso papel nem caneta. O que Sousa explica, antes de qualquer coisa, é como sentar-se corretamente à mesa. ‘Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim.’ Com sua mão sobre a do discípulo, ele mostra pacientemente como desenhar cada letra nas folhas pautadas.” (§ 4)

Em relação ao trecho acima, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A palavra “só” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pelo termo “apenas”.
- b) A conjunção “nem” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pelo termo “mas”.
- c) Em “ele mostra pacientemente”, o pronome “ele” refere-se ao professor Sousa.
- d) O termo “corretamente” é um advérbio de modo que mostra como se deve sentar à mesa.

Texto 2

Na Bienal do Rio, futebol e literatura entram em campo juntos

Com abertura marcada para quinta-feira, dia 29, a 16ª edição da Bienal do Livro do Rio tem como maior novidade um espaço dedicado a debates sobre futebol e literatura. Em um aquecimento para os bate-papos, escritores, jornalistas e pesquisadores falam sobre a relação entre o mundo das letras e o esporte das multidões no Brasil

por Leonardo Cazes

§ 1 Os caminhos do futebol e da literatura nunca se cruzaram muito no Brasil. Apesar de não faltarem escritores apaixonados pelo esporte, há um consenso de que, com exceção da crônica, a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola. Mas, às vésperas da Copa do Mundo de 2014, houve uma mudança nesse

quadro: novos romances engrossam a lista de obras sobre o tema e a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que começa na quinta-feira, terá um espaço exclusivo, o Placar Literário, para falar de futebol em suas múltiplas dimensões. O próprio mercado editorial parece estar fazendo as pazes com o esporte, pois nunca se lançou tantos livros sobre jogadores, clubes e campeonatos, ressalta João Máximo, jornalista do GLOBO e curador do espaço.

- § 2 Historicamente, a relação entre futebol e as letras nunca foi propriamente tranquila. Bernardo Buarque de Hollanda, professor da Escola Superior de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e que conversará com José Miguel Wisnik sobre “Amor e ódio na arquibancada”, no dia 1º de setembro, às 16h30m, destaca alguns momentos emblemáticos. O primeiro foi no final da década de 1910, quando o Brasil viveu um grande boom do esporte após a conquista do campeonato Sul-americano, em 1919, com uma vitória de 1 a 0 sobre o Uruguai no Estádio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro. O título coincidiu com uma série de greves gerais e a organização do movimento operário, de onde saíram os futuros ídolos esportivos.
- § 3 — Os intelectuais e simpatizantes dos movimentos anarquistas e comunistas associam o futebol à fábrica de estratégias de distração dos trabalhadores pelas classes dirigentes, disseminando um profundo ceticismo sobre o esporte, tal como aparece na obra de Lima Barreto no início dos anos 1920 — afirma o professor.

Falsos inimigos da bola

- § 4 A antipatia de Lima Barreto será, inclusive, tema de uma das mesas do Placar Literário. No dia 2 de setembro, às 18h30m, Dênis de Moraes, biógrafo de Graciliano Ramos, e Joel Rufino dos Santos participarão do debate “Graça e Lima, os falsos inimigos da bola”. Máximo conta que a rejeição de ambos ao esporte foi mal interpretada. No caso de Barreto, que chegou a fundar uma liga contra o futebol, sua raiva era justificada pelo caráter elitista da atividade na época. O primeiro clube a aceitar amplamente os negros em sua equipe, por exemplo, foi o Vasco da Gama, na década de 1920. Em 1914, o Fluminense chegou a escalar um jogador negro, Carlos Alberto, mas o obrigou a entrar em campo utilizando pó-de-arroz no rosto para disfarçar a sua cor. É daí que vem o apelido que o tricolor carrega até hoje.
- § 5 — O Lima Barreto não foi contra o futebol, ele foi contra uma instituição que marginalizava os negros na sociedade, como ele. Ele chegou a esculhambar o próprio presidente da República que era contra a convocação de negros e mulatos para a seleção. Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil. Esse artigo que ele escreveu no início dos anos 1920, com o pseudônimo de J. Calisto, foi publicado num jornal de Palmeira dos Índios (AL). Na época, tentava-se introduzir o futebol na cidade, imitando os grandes centros onde ele já era popular. Quando Graciliano diz que o futebol não ia vingar aqui, ele se referia à cidade, não ao país — defende Máximo.
- § 6 O principal retrato desta época é o livro “O negro no futebol brasileiro”, de Mário Filho, lançado em 1947. Para o escritor e jornalista Sérgio Rodrigues, este é o grande romance sobre futebol escrito no país, apesar de não ser uma obra de ficção. Rodrigues, que lança em setembro “O dribble” (Companhia das Letras), afirma que o livro de Mário Filho é um “romance de não ficção”, pegando emprestado a expressão com que Truman Capote definia o seu “A sangue frio”, clássico do new journalism americano. O escritor chama a atenção para a linguagem de crônica e a enorme galeria de personagens e suas histórias apresentados na obra.
- § 7 Bernardo Buarque de Hollanda enumera outras obras sobre futebol pouco conhecidas, como “Água-mãe”, publicada em 1941, de José Lins do Rêgo. Ela narra a melancólica trajetória de um craque dos gramados que é esquecido quando se contunde e se vê obrigado a abandonar o campo. Hollanda cita ainda “O sol escuro”, lançado em 1967, de Macedo Miranda, e o conto “O dia em que o Brasil perdeu a Copa”, de Paulo Perdigão, em 1975. O texto de Perdigão ficou mais conhecido por sua adaptação cinematográfica feita por Jorge Furtado e Anna Azevedo.
- § 8 Apesar dos exemplos, o número é modesto. Sérgio Rodrigues, que participará da mesa “Gols de letra: dois romances” com Hélio de la Peña no dia 31 de agosto, às 18h30m, faz uma comparação com outros países e esportes para mostrar que o descompasso entre a paixão nacional e a produção literária não é só coisa nossa.
- § 9 — Os casos são mesmo escassos, principalmente quando se leva em conta a força do futebol no país. Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária. Não conheço o grande romance italiano de Fórmula 1 ou o grande romance japonês de sumô. Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor.

11. Tendo por base o texto 2, analise as afirmativas abaixo:

- I. A literatura brasileira apresenta uma lacuna considerável por não apresentar escritores que se interessem pelo futebol como esporte nacional.
- II. As relações entre a literatura e o futebol, no contexto brasileiro, demonstram que o diálogo da primeira com o segundo historicamente se constituiu de forma tensa.
- III. A relação entre literatura e futebol em nosso país pode ser considerada conflituosa, fato que não é observado em outros países, como na Itália ou no Japão.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

12. Assinale a alternativa em que a expressão sublinhada NÃO se refere especificamente ao futebol:

- a) “Em um aquecimento para os bate-papos, escritores, jornalistas e pesquisadores falam sobre a relação entre o mundo das letras e o esporte das multidões no Brasil” (subtítulo)
- b) “Máximo conta que a rejeição de ambos ao esporte foi mal interpretada.” (§ 4)
- c) “Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor.” (§ 9)
- d) “[...] a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola.” (§ 1)

13. Leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa em que NÃO há uma expressão típica da linguagem do futebol:

- a) A 16ª edição da Bienal do Livro, realizada na cidade do Rio de Janeiro, fez com que literatura e futebol entrassem em campo juntos.
- b) Os debatedores fizeram um aquecimento antes da mesa-redonda, para a qual chegaram devidamente preparados.
- c) A publicação do livro “O negro no futebol brasileiro” pode ser considerada um gol de placa marcado pelo escritor Mário Filho.
- d) O preconceito contra jogadores negros, no início do futebol no Brasil, evidencia como o futebol era um espaço de segregação racial.

14. De acordo com o texto, nas primeiras décadas do século XX, o futebol era visto pelos comunistas como:

- a) uma fábrica de estratégias de distração dos trabalhadores pelas classes dirigentes.
- b) uma máquina de engenharia a favor do fortalecimento da ideia do preconceito racial.
- c) um esporte de risco para a promoção do desequilíbrio no orçamento das famílias.
- d) um espaço propício para a propaganda de políticos oportunistas ligados ao esporte.

15. “Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil.” (§ 5)

A passagem acima faz referência a uma “grande lenda” pretensamente atribuída às ideias do escritor Graciliano Ramos. De acordo com o texto, tal afirmação se trata de uma lenda porque o referido escritor:

- a) não disse, de fato, tal pensamento para o jornal de J. Calisto.
 - b) não se referia ao país, mas apenas à cidade de Palmeira dos Índios.
 - c) não foi levado a sério pelas pessoas que leram sua declaração.
 - d) não era interessado em futebol, mas sim em outro tipo de esporte.
16. Dentre as passagens do texto transcritas abaixo, assinale aquela em que a associação entre o pronome relativo sublinhado e o seu referente dado entre parênteses é feita de forma INCORRETA:
- a) “No caso de Barreto, que chegou a fundar uma liga contra o futebol, sua raiva era justificada pelo caráter elitista da atividade na época.” (§ 4) (refere-se ao escritor Lima Barreto)
 - b) “[...] novos romances engrossam a lista de obras sobre o tema e a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que começa na quinta-feira, terá um espaço exclusivo, o Placar Literário, para falar de futebol em suas múltiplas dimensões.” (§ 1) (refere-se ao espaço denominado Placar Literário)
 - c) “Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil.” (§ 5) (refere-se à expressão “outra grande lenda”)
 - d) “Na época, tentava-se introduzir o futebol na cidade, imitando os grandes centros onde ele já era popular.” (§ 5) (refere-se à expressão “os grandes centros”)

17. “A antipatia de Lima Barreto será, inclusive, tema de uma das mesas do Placar Literário.” (§ 4)

Nessa informação, a palavra sublinhada é CORRETAMENTE substituída, sem mudança de sentido, por:

- a) entretanto.
 - b) por isso.
 - c) mesmo assim.
 - d) até.
18. Assinale a alternativa em que a substituição da palavra sublinhada pela expressão dada entre parênteses acarreta mudança de sentido:
- a) “Ele chegou a esculhambar o próprio presidente da República que era contra a convocação de negros e mulatos para a seleção.” (§ 5) (elogiar)
 - b) “Quando Graciliano diz que o futebol não ia vingar aqui, ele se referia à cidade, não ao país — defende Máximo.” (§ 5) (prosperar)
 - c) “Ela narra a melancólica trajetória de um craque dos gramados que é esquecido quando se contunde e se vê obrigado a abandonar o campo.” (§ 7) (lesiona)
 - d) “Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária.” (§ 9) (comparações)

19. "Apesar de não faltarem escritores apaixonados pelo esporte, há um consenso de que, com exceção da crônica, a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola." (§ 1)

Na passagem acima, a palavra sublinhada é empregada para introduzir uma ideia de:

- a) causa.
 - b) finalidade.
 - c) concessão.
 - d) consequência.
20. " — Os casos são mesmo escassos, principalmente quando se leva em conta a força do futebol no país. Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária. Não conheço o grande romance italiano de Fórmula 1 ou o grande romance japonês de sumô. Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor." (§ 9)

Na passagem acima, os travessões foram usados, respectivamente, para:

- a) destacar enfaticamente a parte final do enunciado e indicar uma explicação textual.
- b) realçar ironicamente uma parte da frase e indicar a mudança de interlocutor.
- c) realçar ironicamente uma parte da frase e indicar uma explicação textual.
- d) indicar a mudança de interlocutor e destacar enfaticamente a parte final do enunciado.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 21 A 45

21. Observe a apresentação em planta do levantamento planialtimétrico.

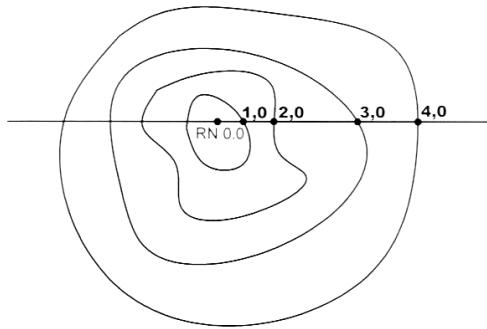
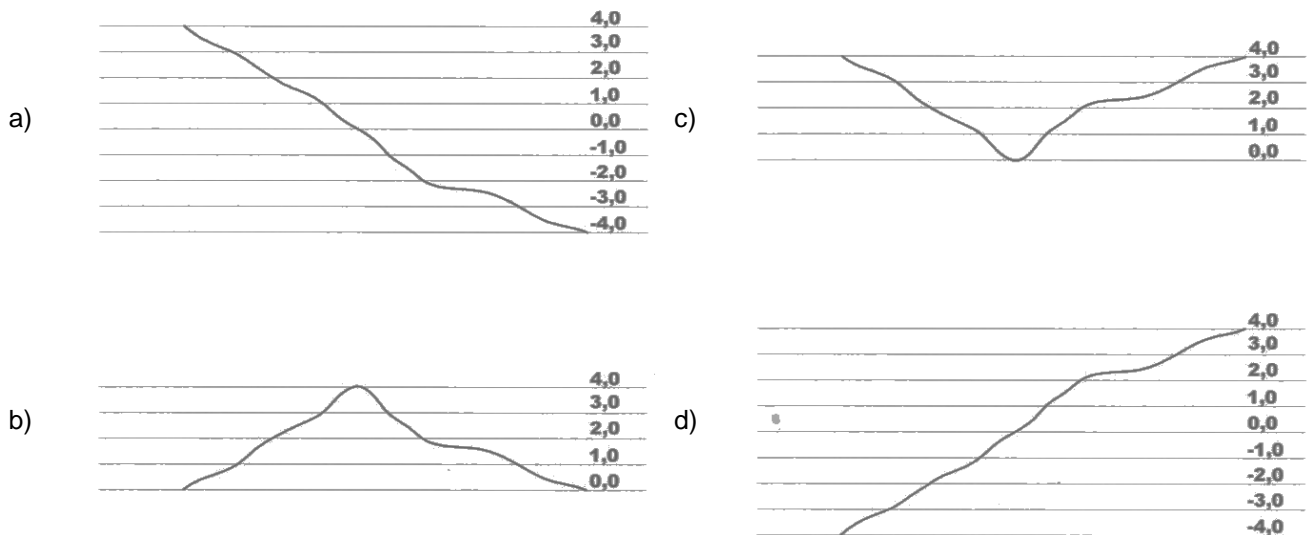


Figura 01

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o perfil do terreno é:



22. NÃO é uma providência necessária para a instalação de um canteiro de obras:

- a) Verificação de área disponível para a instalação de barracões.
- b) Instalação de tabeira ou gabarito.
- c) Limpeza e capina do terreno.
- d) Assentamento de piso cerâmico.

23. Ordene as etapas de 1 a 4 referentes à instalação do gabarito de marcação de uma obra:

- () Fincar pregos marcando os eixos da construção.
- () Cravar pontaletes com distâncias entre si de 1,5m das paredes futuras.
- () Identificar as referências com letras e algarismos pintados na face vertical interna das tábuas.
- () Pregiar tábuas em volta de toda a construção.

A alternativa que apresenta a ordem CORRETA de execução dessas etapas é:

- a) 3, 2, 1, 4.
- b) 2, 3, 4, 1.
- c) 3, 1, 4, 2.
- d) 2, 4, 1, 3.

24. Leia as etapas de execução de sapata corrida a seguir e ordene-as de 1 a 5:

- () Abertura de valas.
- () Reaterro de valas.
- () Cinta de amarração.
- () Lastro de concreto.
- () Apiloamento.

A alternativa que apresenta a ordem CORRETA de execução dessas etapas é:

- a) 1, 4, 3, 2, 5.
- b) 1, 5, 4, 3, 2.
- c) 5, 4, 1, 3, 2.
- d) 1, 5, 3, 4, 2.

25. A alternativa que apresenta INCORRETAMENTE os cuidados na execução de superfície acabada em concreto é:

- a) Determinar o nível sem descontar a espessura do piso e da argamassa de assentamento.
- b) Colocar tacos cujo nivelamento é obtido com auxílio da linha e entre esses fazer as guias de concreto.
- c) Preencher o espaço entre duas guias consecutivas, passando a régua entre elas para retirar o excesso.
- d) Ter cuidado em relação à umidade do contrapiso, pois ela prejudica todo e qualquer tipo de piso.

26. A recomendação CORRETA quanto ao recebimento e armazenamento de cimento é:

- a) Verificar a integridade podendo aceitar os úmidos que estiver no prazo de validade e recusar apenas os rasgados.
- b) As pilhas podem ser altas podendo ocupar do piso até a altura total do barracão.
- c) Os lotes recebidos em épocas diferentes devem ser separados e a utilização deve ser iniciada a partir dos primeiros.
- d) O tempo de estocagem máxima de cimento é em torno de um ano.

27. A NR18 regulamenta as condições e o meio ambiente na indústria da construção. No que dispõe o item Equipamentos de Proteção Individual, é CORRETO afirmar que:

- a) o cinto de segurança do tipo paraquedista somente deverá ser utilizado se o funcionário sentir necessidade.
- b) a empresa é obrigada a fornecer os Equipamentos de Segurança Individuais (EPI's), mas pode descontar no salário do funcionário o valor gasto para essa aquisição.
- c) o capacete somente deverá ser usado quando houver risco de quedas de andares superiores.
- d) o cinto de segurança tipo abdominal somente deve ser utilizado em serviços de eletricidade e em situações em que ele funcione como limitador de movimentação.

28. Leia as afirmações a seguir e atribua (V) para as verdadeiras ou (F) para as falsas:

- (....) Tubos, vergalhões, perfis, barras, pranchas e outros materiais de grande comprimento ou dimensão devem ser arrumados em camadas, com espaçadores e retenção, separados de acordo com o tipo de material e bitola da peça.
- (....) A cal virgem deve ser armazenada em qualquer local da obra, preferencialmente próximo ao reservatório de água para facilitar na execução dos trabalhos.
- (....) Os materiais devem ser armazenados e estocados de modo a não prejudicar o trânsito de pessoas e de trabalhadores.

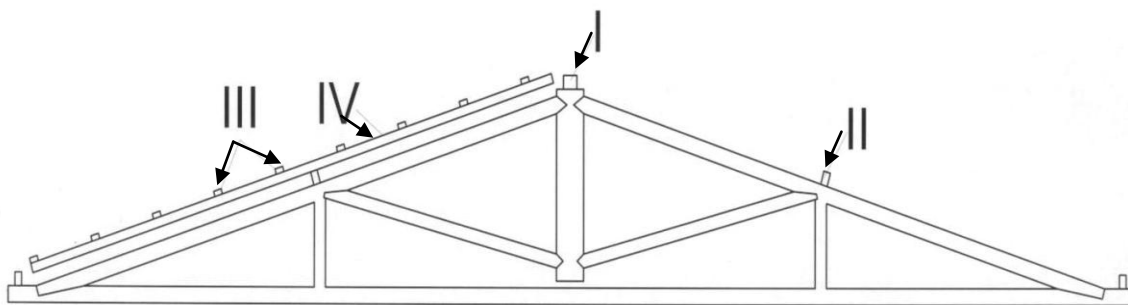
A sequência CORRETA é:

- a) F, V e V.
- b) V, F e F.
- c) F, V e F.
- d) V, F e V.

29. Sobre andaimes, é CORRETO afirmar:

- a) As superfícies de trabalho devem possuir travamento que não permita seu deslocamento ou desencaixe durante a utilização.
- b) O piso de trabalho dos andaimes deve ter forração somente onde o funcionário precisar ficar, não necessitando portanto que seja totalmente forrado.
- c) A madeira para confecção dos andaimes pode apresentar nós e rachaduras desde que as mesmas sejam pintadas para encobrir os defeitos.
- d) O deslocamento das estruturas dos andaimes com trabalhadores é permitido desde que tenham rodinhas em sua base.

30. O esquema a seguir representa peças utilizadas na confecção de telhados:



Esquema Telhado

Figura 02

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE a denominação dos pontos I, II, III e IV, respectivamente, é:

- a) Cumeeira, caibro, ripa e terça.
- b) Ripa, cumeeira, terça e caibro.
- c) Cumeeira, terça, caibro e ripa.
- d) Ripa, caibro, terça e cumeeira.

31. Sobre as madeiras utilizadas no canteiro de obras, é INCORRETO afirmar:

- a) A madeira roliça é utilizada em construções simples para escoramento de lajes e vigas.
- b) Os pontaletes são madeira de primeira categoria, secos em estufas ou em autoclaves.
- c) As tábuas utilizadas para a construção são madeiras de terceira categoria, secas ao ar.
- d) Toda madeira precisa ser protegida contra exposição direta à chuva e ao sol.

32. Quanto à utilização de ferramentas elétricas, é CORRETO afirmar que:

- a) é permitida a ligação de mais de uma ferramenta elétrica em uma mesma tomada.
- b) antes de ligar uma ferramenta na tomada, é necessário desligar seu interruptor ou trava.
- c) as ferramentas não precisam ser desligadas ao se religar a chave de comando do quadro de distribuição.
- d) qualquer funcionário da obra poderá ligar ou desligar ferramentas elétricas fora do quadro de tomadas.

33. Em relação à execução de alvenaria, a alternativa que apresenta INCORRETAMENTE um procedimento a ser seguido é:

- a) Umedecer a superfície das faces dos blocos que receberão a argamassa para que haja uma melhor aderência.
- b) Usar na primeira fiada duas linhas para a marcação das paredes, sendo uma na parte superior e outra na parte inferior dos blocos, garantindo o perfeito nivelamento e alinhamento.
- c) Deixar um vão de aproximadamente 3 centímetros entre a alvenaria e a viga ou laje para, após a conclusão de toda alvenaria da edificação e proceder ao enchimento desse vão com argamassa.
- d) Lixar e limpar bem a união de alvenaria com vigas e lajes para melhor aderência, ao executar as paredes de uma obra.

34. Em relação à execução de revestimento em argamassa, é INCORRETO afirmar que:

- a) O emboço é um revestimento em argamassa que deve ser aplicado uniformemente e fortemente sobre o reboco buscando uma superfície mais lisa.
- b) O emboço é um revestimento em argamassa que deve ser aplicado entre duas guias e fortemente comprimido sobre a superfície a ser revestida.
- c) O chapisco é utilizado nas alvenarias e estruturas de concreto para melhor aderência da argamassa de revestimento.
- d) O excedente de argamassa que não aderir à superfície não deve ser reutilizado, sendo estritamente vedado reamassá-lo.

35. Leia os procedimentos de colocação de materiais na betoneira para o preparo de concreto e ordene-os de 1 a 4:

- () Colocar as britas 1 e 2 junto com eventuais aditivos em pó.
- () Colocar o cimento.
- () Colocar a areia.
- () Colocar a água junto com eventuais aditivos líquidos.

A ordem CORRETA de colocação dos materiais na betoneira é:

- a) 1 – 4 – 3 – 2
- b) 3 – 2 – 4 – 1
- c) 1 – 3 – 4 – 2
- d) 4 – 1 – 3 – 2

36. A alternativa que apresenta CORRETAMENTE as ações que devem ser providenciadas pelo encarregado ao iniciar uma obra é:
- Providenciar imediatamente a construção de um fogão artesanal, a construção de banheiros e ligações provisórias de água.
 - Providenciar a confecção de tapumes para o fechamento da obra, barracões e ligações provisórias de energia.
 - Dar entrada na documentação para obtenção de habite-se na prefeitura, instalar placa de inauguração e providenciar local para estocagem de materiais.
 - Realizar a medição do terreno, providenciar aprovações dos projetos junto ao CREA e aos órgãos ambientais.
37. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os equipamentos utilizados com frequência na construção civil como equipamento de proteção individual:
- Máscara, macacão, facão, cinto, andaime.
 - Óculos de sol, viseira, luva, camiseta, alicate.
 - Capacete, calça de lona, capa de chuva, caneleira, corrimão.
 - Óculos, bota, capacete, cinto de segurança, protetor auricular.
38. Os resíduos listados abaixo são comumente encontrados em um canteiro de obra:
- 1 – Saco de cimento.
 - 2 – Pedaco de placa de gesso.
 - 3 – Retalho de vergalhões de aço.
 - 4 – Resto de blocos cerâmicos.
- A alternativa que apresenta a destinação CORRETA de cada resíduo é:
- 1 – Reciclagem; 2 – Separação e envio para empresa especializada para reciclagem; 3 – Reciclagem; 4 – Reutilização.
 - 1 – Incineração; 2 – Disposição final em aterro sanitário; 3 – Reutilização; 4 – Reciclagem.
 - 1 – Reutilização das embalagens; 2 – Reciclagem como agregado na construção civil; 3 – Reciclagem; 4 – Reutilização como agregado para aterro sanitário.
 - 1 – Reciclagem; 2 – Reutilização como agregado para aterro sanitário; 3 – Reaproveitamento; 4 – Disposição final em aterro sanitário.
39. É CORRETO afirmar que, visando à segurança e à qualidade na execução de uma obra, o encarregado deverá:
- mudar o posicionamento de vigas sempre que achar necessário, objetivando facilitar os serviços.
 - fazer uso dos projetos que o contratante lhe oferecer, sem se preocupar com a fiscalização.
 - saber fazer projeto estrutural de edificações com pelo menos dois pavimentos.
 - utilizar somente plantas ou cópias assinadas e registradas em órgãos competentes.

40. Abaixo estão listados procedimentos que deverão ser seguidos na execução de uma parede de banheiro, ordene-os de 1 a 8.

- () Emboco
- () Recorte para embutir tubulação
- () Execução de alvenaria
- () Chapisco
- () Limpeza final
- () Embutimento de tubulações
- () Execução de rejunte
- () Assentamento de azulejo

A ordem CORRETA de execução desses procedimentos é:

- a) 5 – 3 – 1 – 2 – 8 – 4 – 7 – 6
- b) 1 – 2 – 5 – 3 – 8 – 4 – 6 – 7
- c) 5 – 4 – 1 – 2 – 7 – 3 – 8 – 6
- d) 6 – 3 – 2 – 1 – 4 – 8 – 7 – 5

A figura a seguir deve ser considerada para as respostas às questões 41 e 42.

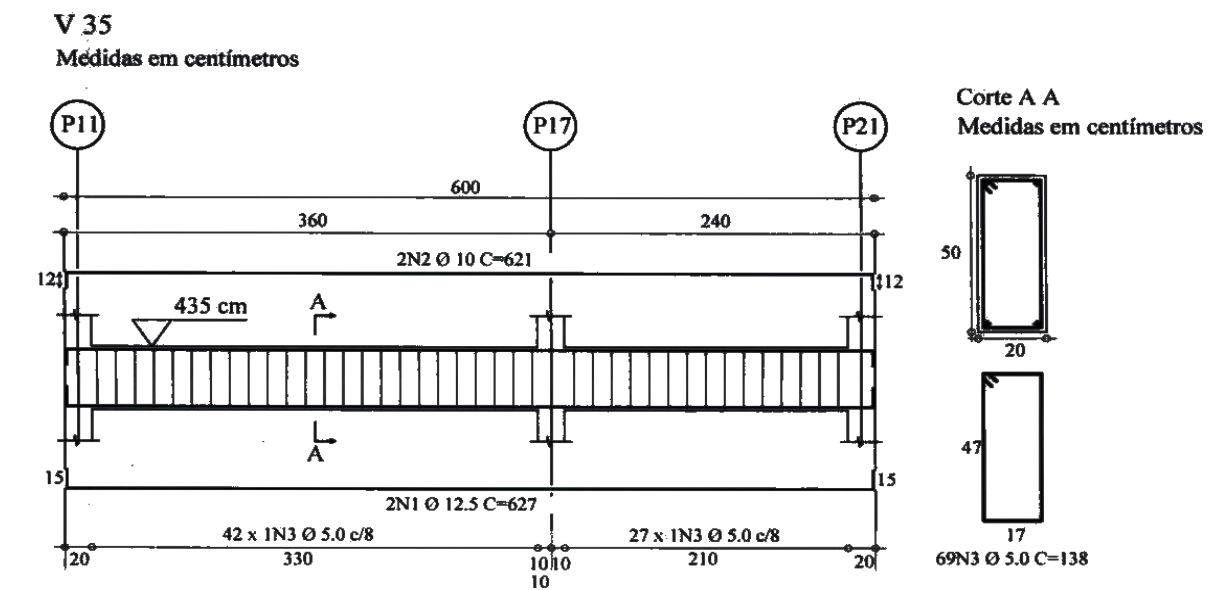


Figura 03

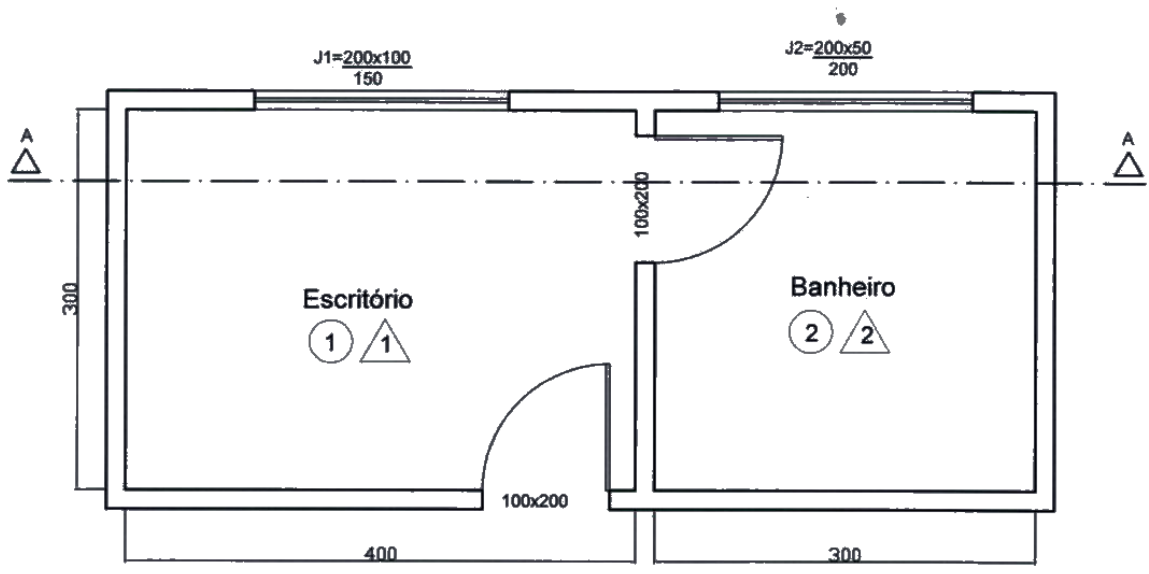
41. Em relação à figura 03, é INCORRETO afirmar:

- a) A viga V35 está apoiada sobre os pilares P11, P17 e P21.
- b) Representa uma planta de ferragem das vigas V35 e V435.
- c) As dimensões da viga V35 são: 600cm de comprimento, 20cm de largura e 50cm de altura.
- d) O volume de concreto necessário para a execução da viga V35 é de 0,60m³.

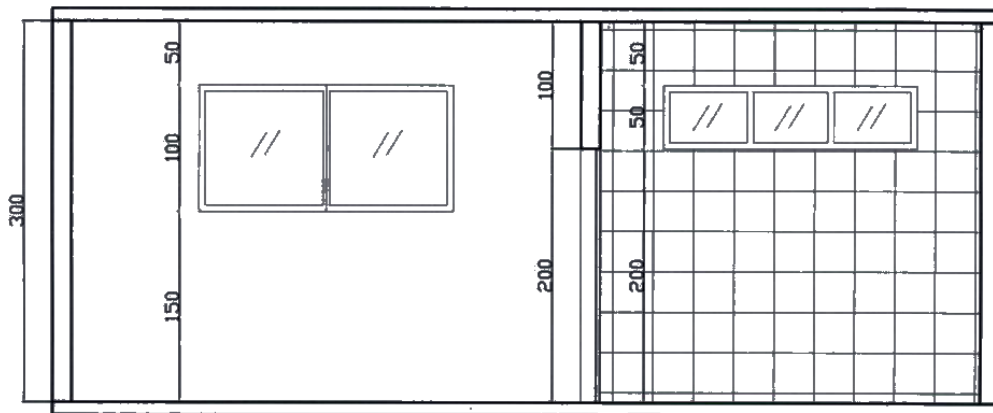
42. Em relação à figura 03, é CORRETO afirmar:

- a) A armadura positiva utilizada na viga V35 é composta de 02 ferros de diâmetro de 12.5mm.
- b) A ferragem utilizada nos estribos possui diâmetro de 8.0mm.
- c) Na montagem da viga V35, serão utilizadas 42 unidades de estribos.
- d) A armadura negativa utilizada na viga V35 é composta de 02 ferros de diâmetro de 5.0mm.

A figura a seguir deve ser considerada para as respostas às questões 43, 44 e 45.



Planta Baixa
Escala 1:50
Medidas em centímetros



Corte A
Escala 1:50
Medidas em centímetros

LEGENDA:

A1- PISOS

- ① TÁBUA CORRIDA
- ② PISO CERÂMICO

A2 - PAREDES

- △1 ALVENARIA EM LAJOTA CERÂMICA (20x20x10 CM) COM CHAPISCO, EMBOÇO, REBOCO PAULISTA (MASSA FINA) E REVESTIMENTO EM PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA
- △2 ALVENARIA EM LAJOTA CERÂMICA (20x20x10 CM) E ACABAMENTO EM REVESTIMENTO CERÂMICO 20x20 CM

Figura 04

43. A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o valor mais aproximado do quantitativo necessário para a instalação de piso cerâmico, conforme projeto apresentado na figura 04, desprezando-se perdas, é:
- a) 12,00 m²
 - b) 9,00 m²
 - c) 21,00 m²
 - d) 16,00 m²
44. A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o valor mais aproximado do quantitativo necessário para a instalação de revestimento cerâmico nas paredes conforme projeto apresentado na figura 04, descontando-se os vãos de esquadrias e desprezando-se perdas, é:
- a) 12,00 m²
 - b) 9,00 m²
 - c) 33,00 m²
 - d) 36,00 m²
45. A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o valor mais aproximado do quantitativo de lajotas (20x20x10cm) necessárias para a execução da alvenaria do projeto apresentado na figura 04, descontando-se os vãos de esquadrias e desprezando-se perdas, é:
- a) 1.550 m²
 - b) 525 m²
 - c) 1.725 m²
 - d) 1.250 m²